

# 107 ANOS INSTITUTO OSWALDO CRUZ TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

AUDITÓRIO DO PAVILHÃO ARTHUR NEIVA  
25 DE MAIO, ÀS 10H



POSSE DO NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO IOC

PALESTRA TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

TANIA ARAÚJO-JORGE (DIRETORA DO IOC)

LANÇAMENTO DO SISTEMA DE SUBMISSÃO ONLINE  
NAS MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ



IOC  
Instituto Oswaldo Cruz

DESIGNER: LEÔNIDAS LEITE / IOC

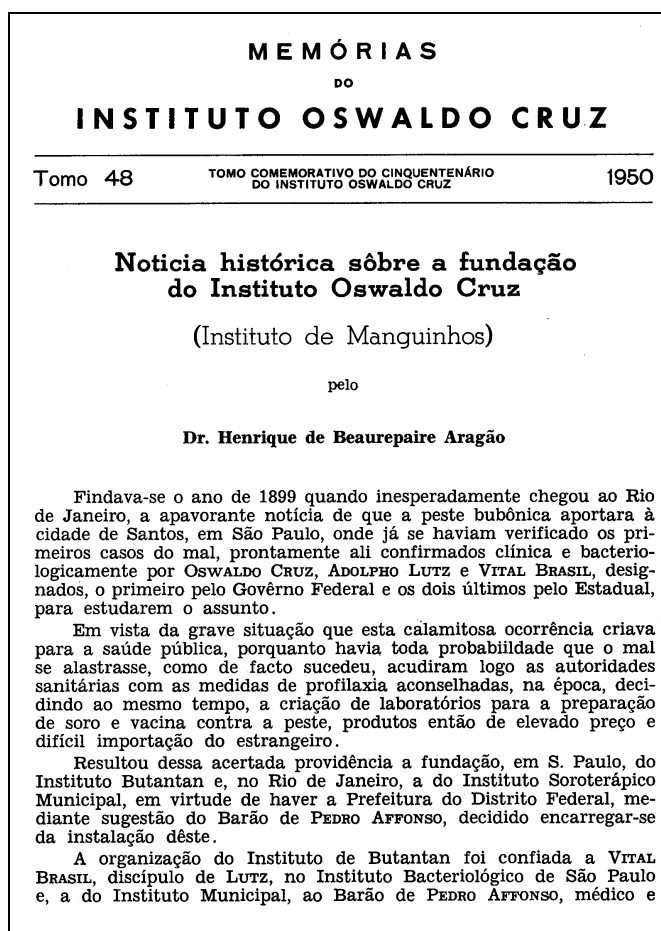
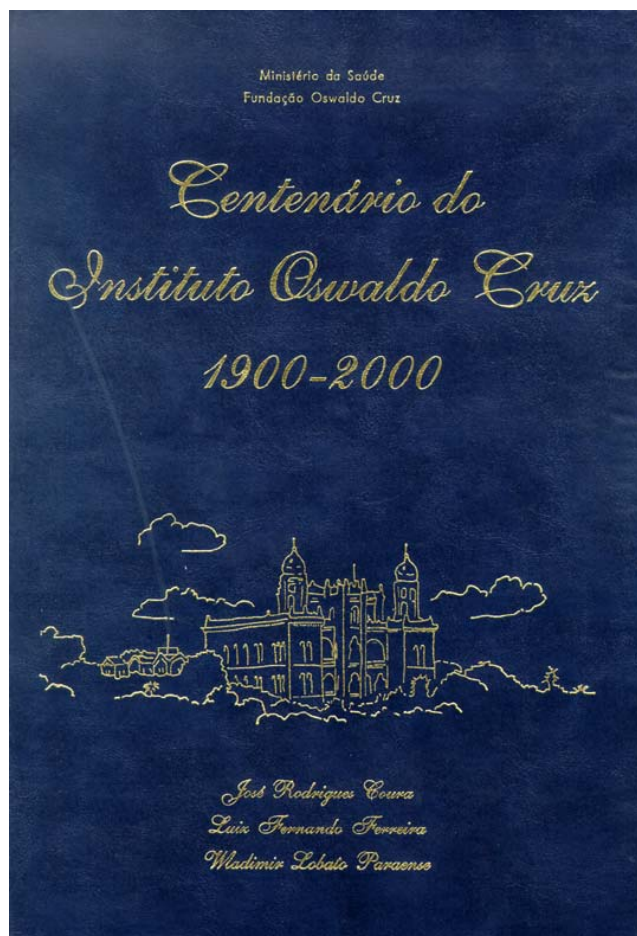


Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# 25 de maio: um dia de ritual

## Revisitar nossa História, refletir, celebrar, dar posse ao Conselho Deliberativo do IOC



1- Balanço histórico

2- Destaques do CD-IOC 2005-2007

3- Inovação gerencial: os laboratórios do IOC

4- Inovação nas Memórias do IOC

Tradição e Inovação 25/5/2007



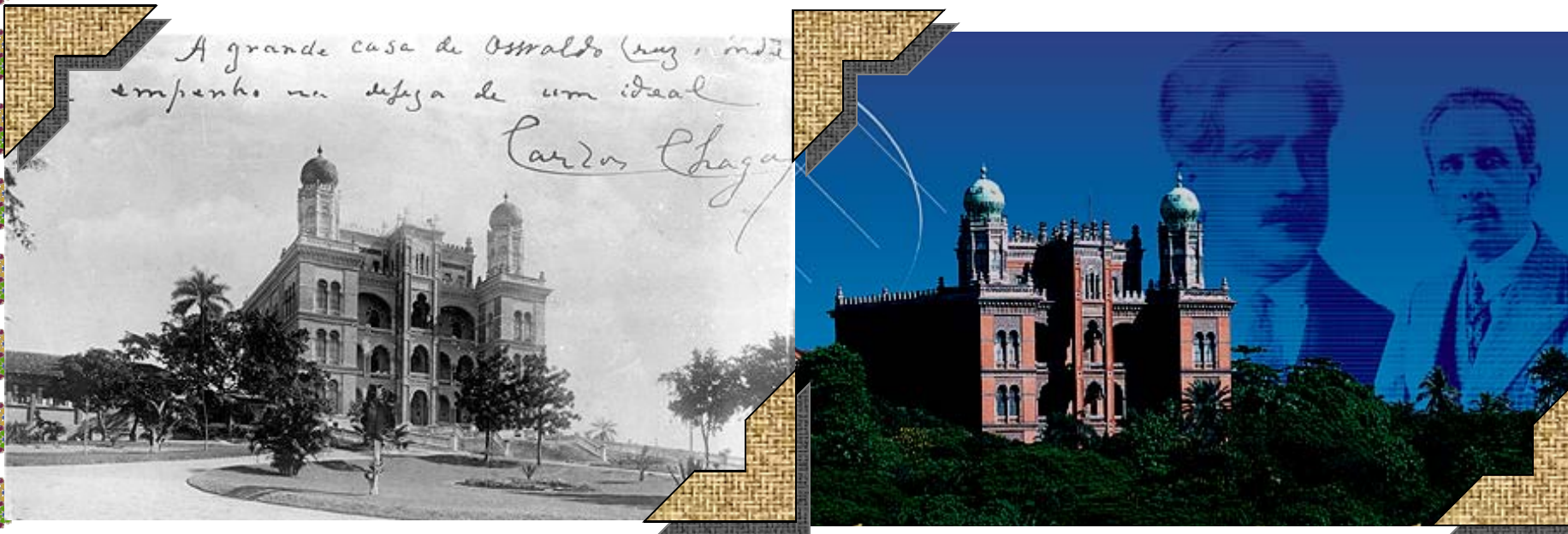
Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# Tradição e Inovação

## 107 anos de produção de ciência para a saúde da população brasileira



Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# 25 de maio de 1900: a criação do Instituto Soroterápico Federal

*Aragão: Fundação do Instituto Oswaldo Cruz*

5

indispensável laboratório veterinário anexo ao Matadouro de Santa Cruz, entrou em entendimentos com o Governo Federal, doando à União o recém-criado laboratório de Manguinhos com todo o seu material e instalações fazendo-lhe também a respectiva transferência do pessoal já contratado.

Em vista desse acôrdo, passou o Instituto a denominar-se Instituto Soroterápico Federal, sob a dependência da Diretoria de Saúde Pública então subordinada ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Sua inauguração oficial teve lugar a 25 de Maio de 1900, com a presença do Prefeito Dr. CESÁRIO ALVIM, do Ministro do Interior Dr. EPTÁCIO PESSOA, do Professor NUNO DE ANDRADE, Diretor de Saúde Pública, do Diretor da nova instituição, Barão de PEDRO AFFONSO, do pessoal técnico do Instituto e de algumas pessoas mais, numa cerimônia simples e condizente com a modéstia daqueles laboratórios improvisados nas duas velhas casinhas e que, no entanto, estavam fadadas a ser um dia, o germe do maior e mais prestigioso centro de Biologia e Medicina Experimental do Brasil.

Embora ainda faltassem ser completadas algumas adaptações dos laboratórios, iniciaram-se logo os trabalhos após árduas fainas, do período de instalação que a ninguém parecia correr bastante rápido.

O Barão de PEDRO AFFONSO era o primeiro a dar exemplo de assiduidade e interesse para que as atividades do Instituto fossem coroadas de êxito, dentro do mais breve prazo.

*Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*

48, 1950

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# 1901: nasce o termo “Instituto de Manguinhos”

Ocorreu então qualquer coisa de muito insignificante na aparência, mas na realidade de decisiva importância nos fastos da Medicina Experimental no Brasil. Num desses trabalhos publicados em 1901, sobre “A vacinação antipestosa”, OSWALDO CRUZ colocou a seguinte indicação de origem logo abaixo do título e do nome do autor: Trabalho do Instituto Soroterápico Federal (Instituto de Manguinhos), e, na sua primeira página, apareceu impressa a seguinte dedicatória que a todos surpreendeu e intrigou: “Ao Exmo. Sr. Barão de PEDRO AFFONSO — Fundador e Diretor do Instituto de Manguinhos”. Um poucas palavras amáveis, às quais, no entanto, um homem predestinado ia conferir uma estranha força criadora e construtiva.

Esse Instituto de Manguinhos que surgia assim, inesperadamente, sem decretos governamentais, nem atos jurídicos que tivessem legalizado sua existência e que, no fundo, não passava de uma tênue exteriorização de um grandioso sonho estava fadado, no entanto, a ter, no futuro, a mais profunda influência nos destinos científicos do Brasil.

Essa célebre dedicatória, tão simples nas suas poucas frases, valeu por um aviso solene, por um vibrante toque de clarim na alvorada de uma dia de batalha; era a revelação a todos de que OSWALDO CRUZ ia lançar-se decidida e corajosamente, na luta para a realização do magnífico programa que se traçara, e que até então mantivera em segredo, de dotar, um dia, o Brasil de uma prestigiosa escola de Biologia e Medicina Experimental.





Apesar de tudo, tivemos a sensação de que, com a vitória alcançada em Berlim, mais dia menos dia, o nosso amanhã tão incerto até então, tornar-se-ia estável num futuro ainda não definido mas, certamente próximo, o que de fato veio a acontecer em 12 de dezembro de 1907 quando, o Instituto foi oficializado por lei do Congresso, sancionada pelo Presidente AFFONSO PENA, sendo-lhe substituído o nome de Instituto Soroterápico Federal pelo de Instituto de Medicina Experimental de Manguinhos, este mesmo modificado para Instituto Oswaldo Cruz, em homenagem ao Mestre, por ocasião de ser expedido seu Regulamento e feitas as nomeações do pessoal, a 19 de março de 1908.

A lei concedeu autonomia ao Instituto, separando-o da Saúde Pública, à qual estivera até então dependente, subordinando-o diretamente ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

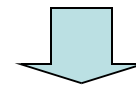
Ao tempo desta sua organização definitiva, o corpo técnico do Instituto ficou constituído por: OSWALDO CRUZ diretor, HENRIQUE FIGUEIREDO DE VASCONCELOS e HENRIQUE DA ROCHA LIMA chefes de serviço, ALCIDES GODOY, ANTONIO CARDOSO FONTES, ARTHUR NEIVA, CARLOS CHAGAS, EZEQUIEL DIAS e HENRIQUE ARAGÃO, assistentes.

Êstes nove elementos ficaram sendo considerados os fundadores do Instituto.

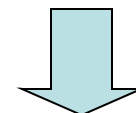
A êles se deve, com justiça, juntar o nome de JOSÉ GOMES DE FARIA que, na reforma de 1908, por ter sido limitado o número de técnicos, teve de se contentar, para continuar no Instituto, com o cargo administrativo de escrivão-arquivista o qual, felizmente, por ser pouco

O número total de servidores do Instituto em 1908 não ia além de 28 e, seu orçamento era de Cr\$ 331.240,00, sendo Cr\$ 191.240,00 para pessoal e Cr\$ 140.000,00 para material.

1907:  
2 mudanças  
de nome



Instituto de  
Medicina  
Experimental  
de  
Manguinhos



Instituto  
Oswaldo  
Cruz



# 2007: Missão e Visão de Futuro

## Missão do Instituto Oswaldo Cruz

*Promover política, gestão e ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação, ensino, informação e serviços de referência no campo da pesquisa biomédica, visando à saúde da população.*

## Visão do IOC em 2015

O IOC será um Instituto de Pesquisa e Tecnologia internacional de excelência, formador de cientistas e técnicos, reconhecido pela qualidade de sua ação de referência de diagnóstico, assistência e vigilância epidemiológica e capaz de responder às demandas na área de saúde com rapidez e confiabilidade.

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



## 1900-2007: Herdamos o sonho

A razão do agrado de OSWALDO por êsse local isolado e tranquilo foi parecer-lhe o mesmo, desde logo, muito adequado à concretização do grandioso projeto que trouxera consigo da Europa, de fundar, um dia, no Brasil, uma grande escola de Biologia e Medicina experimental, na qual, a ciência, em que êle depositava “fé eterna”, conforme expressão sua, fosse objeto de um culto constante, cheio de elevação e fervor.

Empolgado por êsse magnífico ideal, ainda guardado em segredo, OSWALDO CRUZ não quisera ficar no Instituto Pasteur de Paris para o qual fôra convidado, por EMILE ROUX e METCHNIKOFF, que muito apreciavam o seu grande valor e a sua capacidade de investigador de primeira ordem.

Aquí no Brasil, esperava êle ver realizado, um dia, êsse sonho carinhosamente acariciado, confiante na sua estrela e no poder daquelas quatro palavras que constituíam o lema orientador da sua conduta na vida: SABER — ESPERAR — QUERER — PODER.

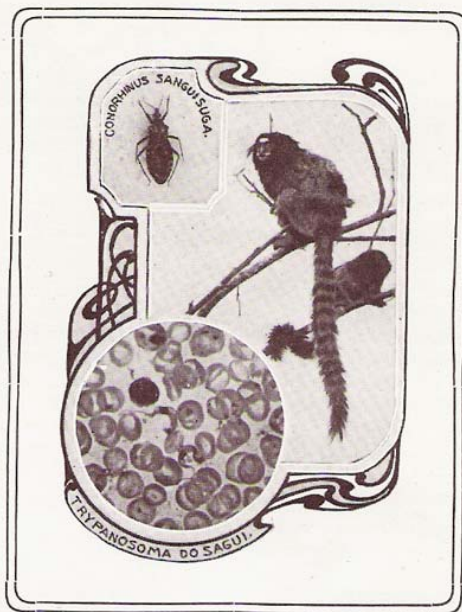




# 107 anos de Pesquisa: publicações



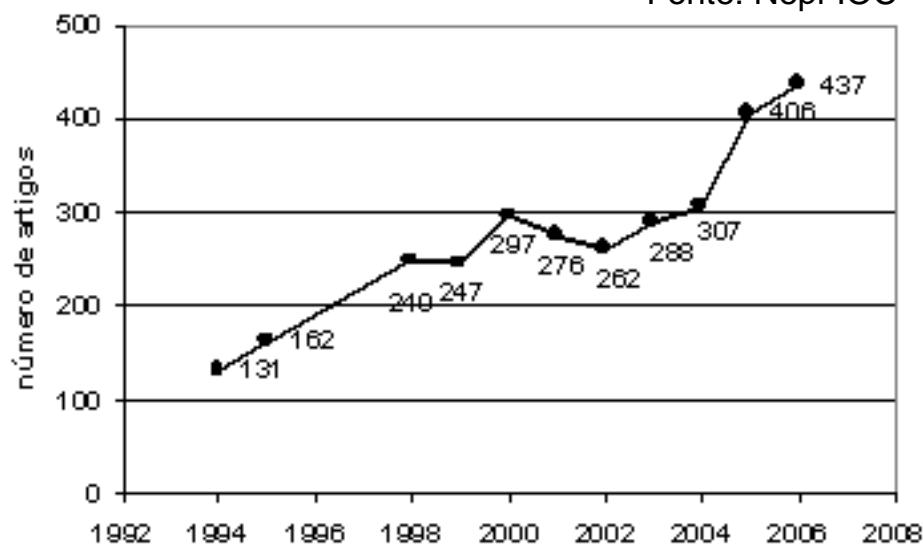
Lista das publicações por ordem chronologica.



- |  |   |
|--|---|
| 1 Contribuição para o estudo da curva leucocytaria nas infecções e intoxicações. Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz—Brazil medico. 1900. | 12 Formula hemo—lencocytaria nas supurações como meio de diagnostic. Dr. Henrique Marques Lisboa—These. 1903. |
| 2 A vacinação anti-pestosa. Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz—Brazil medico. 1900.  | 13 Hematologia da ankylostom. Eduardo Rabello—These.  |
| 3 Contribuição para o estudo dos culici-   | 14 Hematologia tropical. E.   |

## Publicações Indexadas (ISI) geradas no IOC de 1994 a 2006

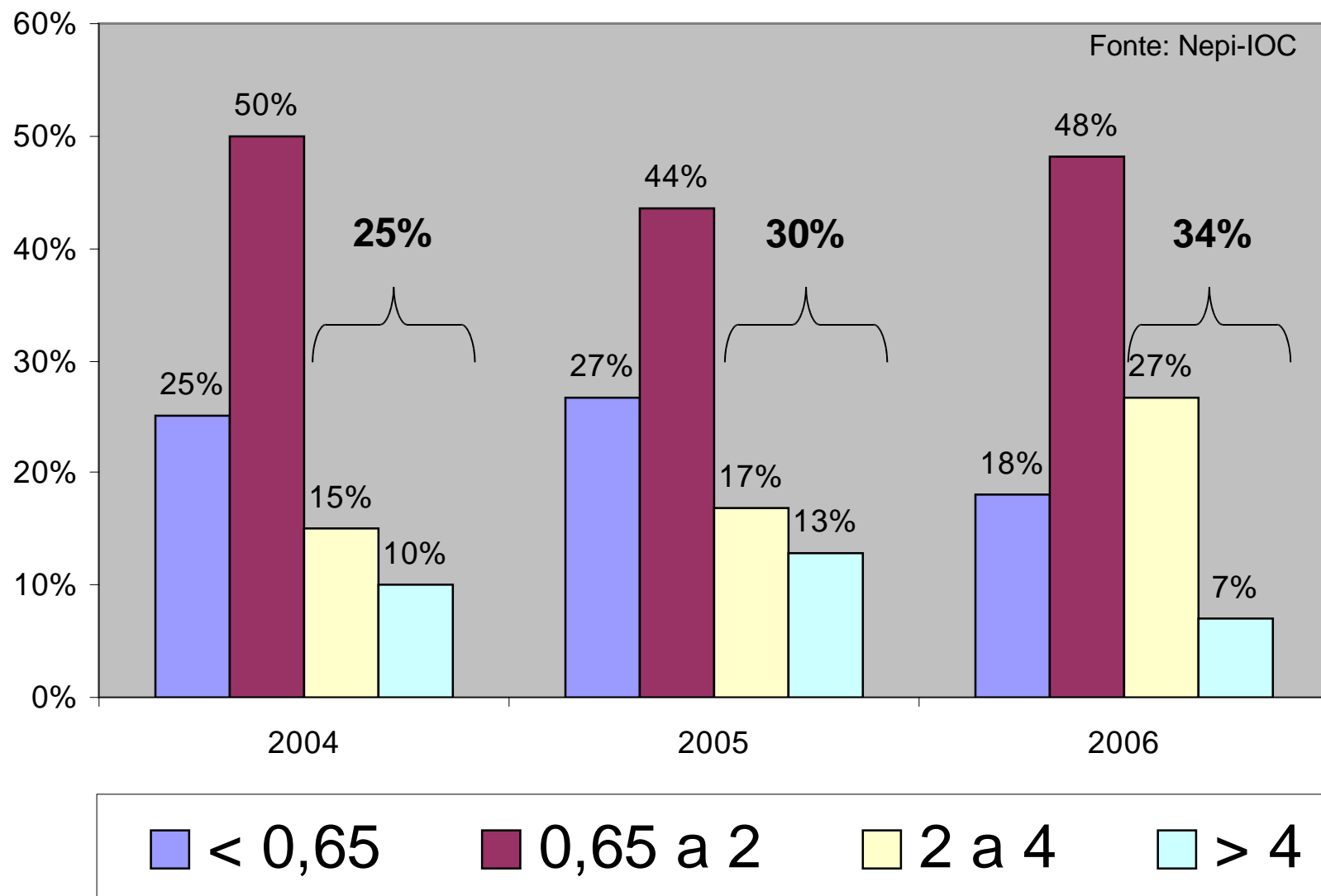
Fonte: Nepi-IOC



Destaques: parasitologia, microbiologia, entomologia, medicina tropical e geração de conhecimentos em doenças negligenciadas.

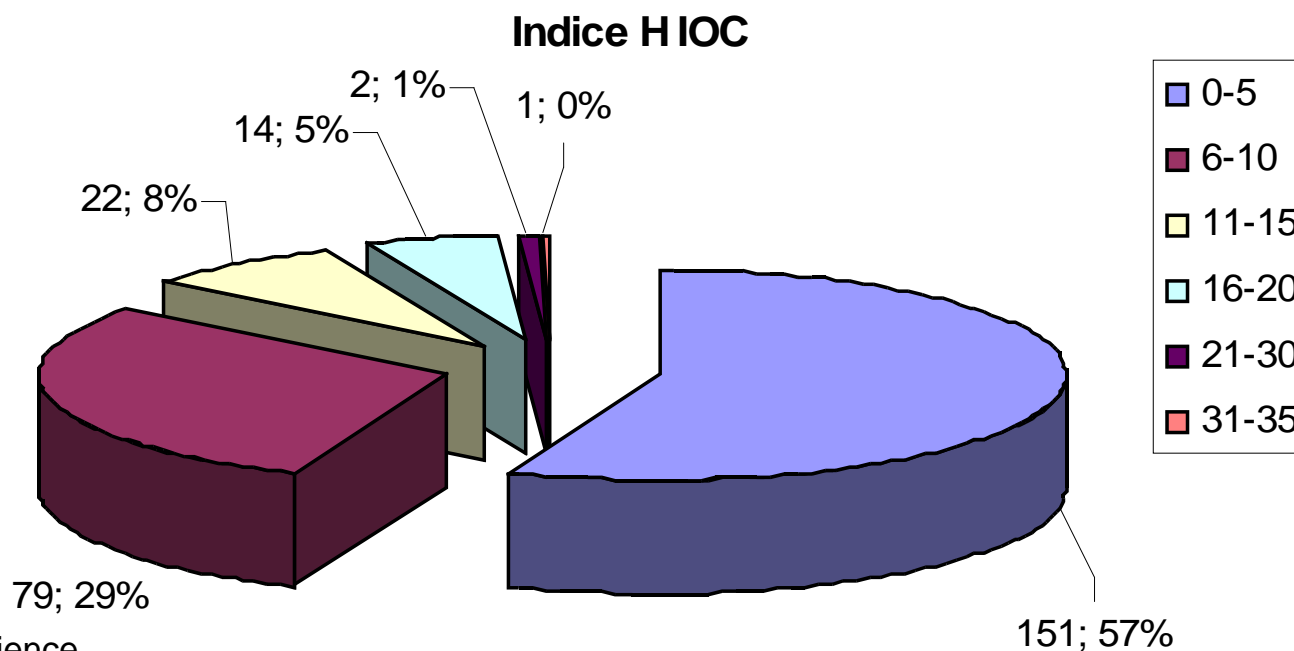


# 107 anos de Pesquisa: índice de impacto das publicações do IOC



# 107 anos de Pesquisa (ISI : 1945-2006)

Instituição	índice H	%	artigos ISI	Artigos mais citados
Fundação Oswaldo Cruz	65	100	4851	90
Instituto Oswaldo Cruz	62	95	3013	76



Fonte: web of science  
Estudo: Adeilton Brandão



# 107 anos de Desenvolvimento Tecnológico



Projetos Fiocruz	Total Fiocruz	IOC
PDTIS Rede genômica	8	7
PDTIS Rede diagnóstico	15	4
PDTIS Rede medicamentos	18	3
PDTIS Rede vacinas	15	8
PDTIS Plataformas	24	17
PDTSP-dengue	14	6
PDTSP-SUS	23	2
<b>Total de Projetos</b>	<b>117</b>	<b>47</b>
%	100%	40%

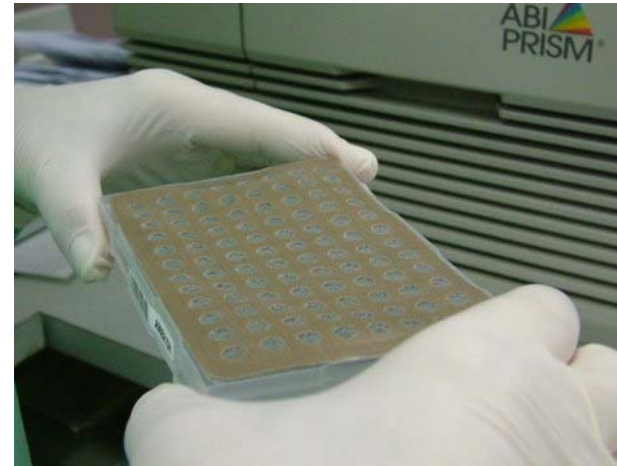
Fonte: site da VPPq- Fiocruz



# 107 anos de Transferência de Tecnologia

1909 - Vacina contra o carbúnculo

2007 – Diagnóstico de Leishmanias



<http://www.manguinhos.com.br/>

**MANGUINHOS**

**A Nº 1**  
VACINA MANGUINHOS  
CONTRA PESTE DA MANGUEIRA  
8 bilhões de animais protegidos  
A primeira vacina veterinária registrada no Brasil

A NUTRIÇÃO NATURAL ANIMAL

**ATÓXICO**

Histórico • Empresa • Produtos • Notícias Manguinhos • Venda Direta

PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS  
Rua Francisco Manuel, 91 - Berfíca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20911-270  
tel. (21)3860 6120 e-mail [manguinhos@manguinhos.com.br](mailto:manguinhos@manguinhos.com.br)

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# 107 anos de Diagnóstico, Vigilância e Assistência para os Órgãos de Saúde



## Identificação de vetores:

carrapatos, flebotomíneos, triatomíneos,  
moluscos límnicos, oncocercose,  
mansonelose, reservatórios mamíferos de  
trypanosomatídeos.

## Diagnóstico de:

Carbúnculo (Antraz)

Dengue e flavivírus

Febre Amarela

Hanseníase

Hantavíruses

Hepatites Virais

Leishmanioses

Leptospirose

Malária

Meningoencefalites Virais

Paralisias Flácidas Agudas

(poliomielite)

Rickettsioses

Sarampo e Rubéola

Vírus respiratórios e SARS

Gastroenterites bacterianas

Rotavírus

Subpopulações de  
linfócitos T  
(CD3CD4,CD3CD8,  
CD3): suporte ao  
PNDST/ AIDS

Monitoramento da  
resistência:  
*Aedes aegypti* a  
inseticidas;  
enterobactérias a  
antibióticos

Epidemiologia de  
malformações  
congenitas

Tipagem de  
Leishmania





# 107 anos: retaguarda técnico-científica de qualidade para o Ministério da Saúde



Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# 107 anos de cooperação

Aragão: Fundação do Instituto Oswaldo Cruz

25

A partir de 1907 começou OSWALDO a enviar os pesquisadores do Instituto à Europa e aos Estados Unidos para visitarem as instituições congêneres e se aperfeiçoarem em suas especializações nos assuntos do particular interesse científico de cada um, porém tomou essa resolução somente depois que seus discípulos haviam adquirido por seus estudos e trabalhos próprios, uma sólida competência, na matéria, de modo que, em permuta aos conhecimentos que iriam haurir também pudessem transmitir outros, desconhecidos, aos pesquisadores, nos meios científicos que visitavam.

Por esse motivo, os técnicos do Instituto sempre foram muito considerados e bem recebidos nos institutos que frequentaram fora do seu País dadas estas credenciais que levavam.

Os primeiros discípulos, a irem ao estrangeiro, entre os anos de 1907 a 1908 foram ROCHA LIMA para a Alemanha, VASCONCELLOS para a França, ARAGÃO para a Alemanha e França, NEIVA para os Estados Unidos, FONTES para a Alemanha e GODOY também para a Alemanha.

Depois, muitos outros realizaram viagens de estudos e aperfeiçoamento no estrangeiro, mantendo-se sempre a tradição de se enviarem apenas os elementos de capacidade já comprovada por trabalhos anteriores, de vez que a iniciação dos pesquisadros competia ao Instituto fazê-la.



Nacional:

todos os Estados

IESs, IPTs, Ag Fomento,  
OGs, ONGs, Labs  
privados, Soc Cientificas

## Internacionais



35 países

Missões institucionais =

32% Colaborações = 30%

Eventos = 22%

Capacitação = 16%

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# 107 anos de construção e preservação de patrimônio nas coleções e acervos científicos

**Culturas e Collecções.**

O Instituto possui collecção de cerca de 500 amostras, em culturas puras, de bacterias pathogenas, saprophytas, cogumellos, levedos, etc., parte isoladas no proprio Instituto, e parte obtidas de outros estabelecimentos. Possui o museu, peças anatomicas das principaes molestias tropicaes, como febre-amarella, peste, ankylostomiase, dysenteria, beri-beri, etc. Existe mais collecção de mosquitos brazileiros, constituida de exemplares adultos, larvas, nymphas, desenhos elucidativos diferentes, e preparados microscopios. Ainda, ha ricas colleções de tabánidas (mutucas) ixódidas (carrapatos), alem de outros animaes sugadores pertencentes aos dipteros (borrachudos maruis) hemipteros (barbeiros, percevejos, etc.), aphanipteros (pulgas), etc.





# 107 anos de formação de cientistas: a pós-graduação no IOC



Ministério da Saúde

**Programas de Pós-Graduação  
Instituto Oswaldo Cruz**

Pós-Graduação em Biologia Parasitária	Pós-Graduação em Medicina Tropical	Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular	Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde
Mest	Mest	Mest, MP	Mest, MP
Dout	Dout	Dout	Dout
CBIII	Med II	CBII	ECM
<b>Biologia Computacional e Sistemas (em análise)</b>			

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# 107 anos de formação de técnicos

25  
ANOS

 Curso Técnico de Pesquisa em  
Biologia Parasitária

A Coordenação do Curso Técnico de Pesquisa em Biologia Parasitária, do Instituto Oswaldo Cruz, tem o prazer de convidar para a comemoração de seus 25 anos. O evento será realizado no dia 15 de dezembro de 2006, às 10 horas, no auditório do Pavilhão Arthur Neiva, durante edição especial do Centro de Estudos



Turma 1981




Turma 2006



 Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz

Tradição e Inovação 25/5/2007

 Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz

 BRASIL  
UM PAÍS DE TODOS

# 107 anos de parcerias com os servidores

Além de todas as demais facilidades que tínhamos para os trabalhos em Manguinhos, uma nos era particularmente apreciada. E' que cada um de nós dispunha do seu próprio auxiliar de laboratório o que significava termos ao nosso lado, a todos os momentos e quaisquer que fossem as circunstâncias, um servidor leal, diligente e sempre muito dedicado ao seu chefe.

Teremos sempre para com êsses excepcionais ajudantes uma grande dívida de reconhecimento que aqui relembremos numa homenagem, tão afetuosa quão profundamente sincera.

Aliás, os demais servidores de Manguinhos, desde os primeiros dias até hoje, possuem em geral, uma perfeita noção dos seus deveres e responsabilidades para com a Instituição.

Constitue sempre motivo de grande satisfação vermos ainda hoje em Manguinhos êsse excepcional servidor desde os tempos de OSWALDO, que é THEÓPHILO OTTONI MAURÍCIO DE ABREU, o servidor número um do Instituto no conceito geral de todos que ali trabalham, pela maneira irrepreensível por que desempenha as altas funções de sua complexa e árdua incumbência.

Ao fazer esta menção especial, a quem tanto a merece, nosso pensamento evoca nesta oportunidade as figuras de muitos outros servidores dos primeiros e dos mais recentes tempos, cujos nomes seria longo citar e talvez ainda cometendo involuntárias omissões.

Alguns desses auxiliares, cuja instrução em geral é de nível pouco elevado adquirem com o correr do tempo apurados dotes de observação e capacidades técnicas que, não fora a falta de uma cultura básica, os nivelariam a verdadeiros biólogos.

O trato amigo, por vezes até fraternal que dispensamos a êsses dedicados servidores e a confiança absoluta que depositamos neles estimula e recompensa-lhes os esforços que fazem para nos servirem, cada vez melhor.





# 107 anos de mudanças e transformações

4  INFORME **IOC**

Centro de Estudos

## A história do IOC contada pelas linhas da arquitetura



Tradição e Inovação 25/5/2007

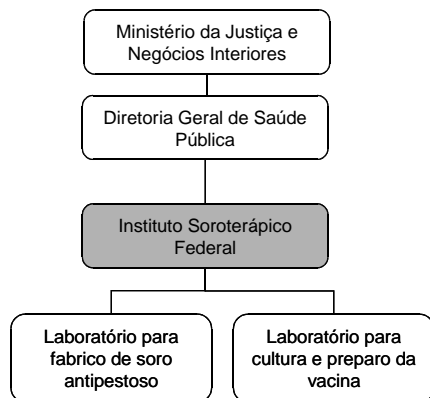


Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz

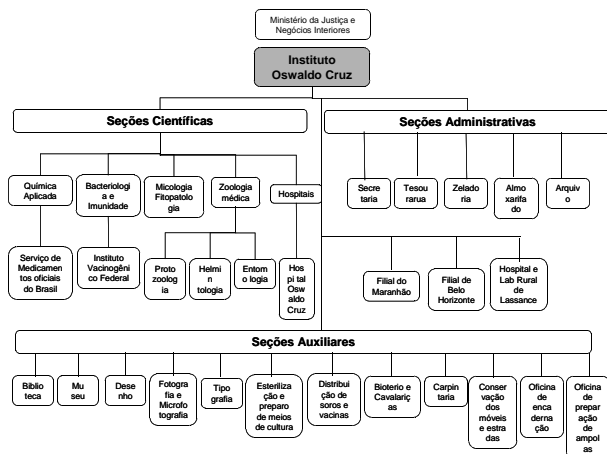


# 107 anos de mudanças e transformações

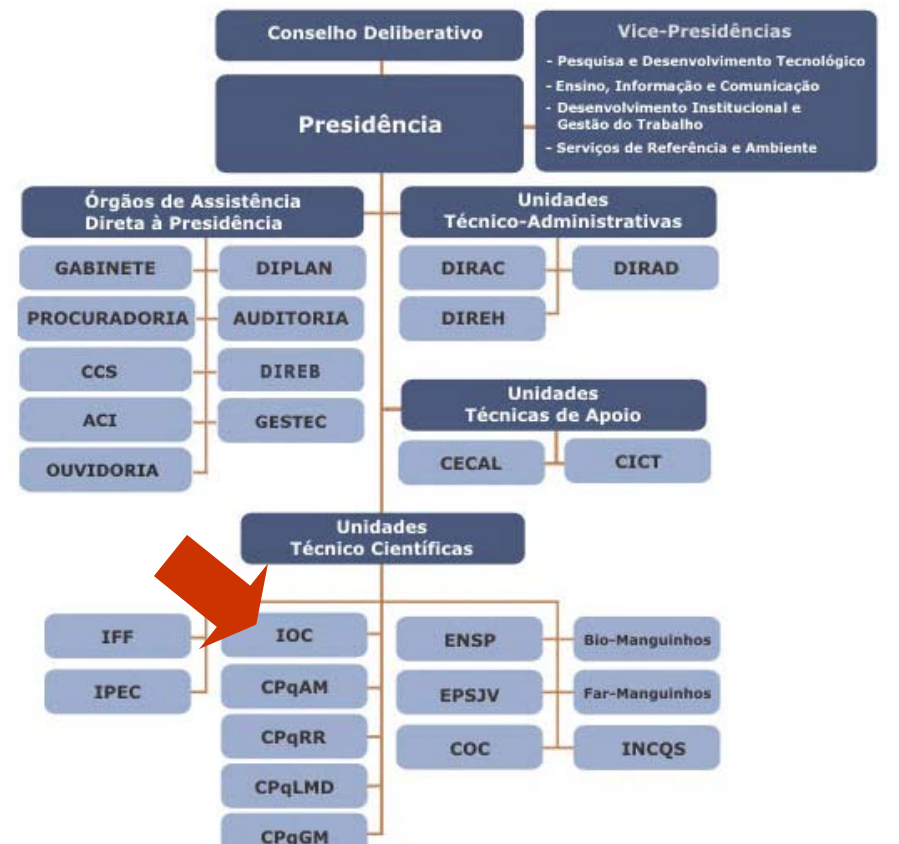
## 1900



## 1926



## 2007



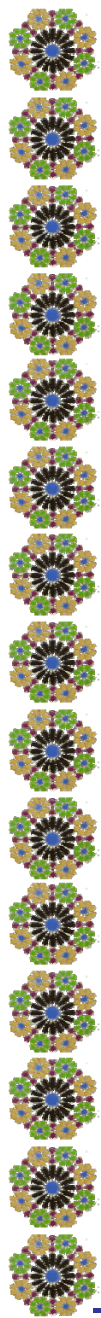
Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
**FIOCRUZ**  
 Fundação Oswaldo Cruz  
 Instituto Oswaldo Cruz







Filial de Belo Horizonte  
1906

Hospital e Laboratório Rural de Lassance  
1912

Hospital do Instituto Oswaldo Cruz  
1918

Filial de São Luiz  
1919

Filial de Recife  
1923

Filial de Curitiba  
1999

Conservação dos móveis e estradas  
Carpintaria  
1926

Lab. Para Fabrico do Soro Anti-Pestoso  
1900

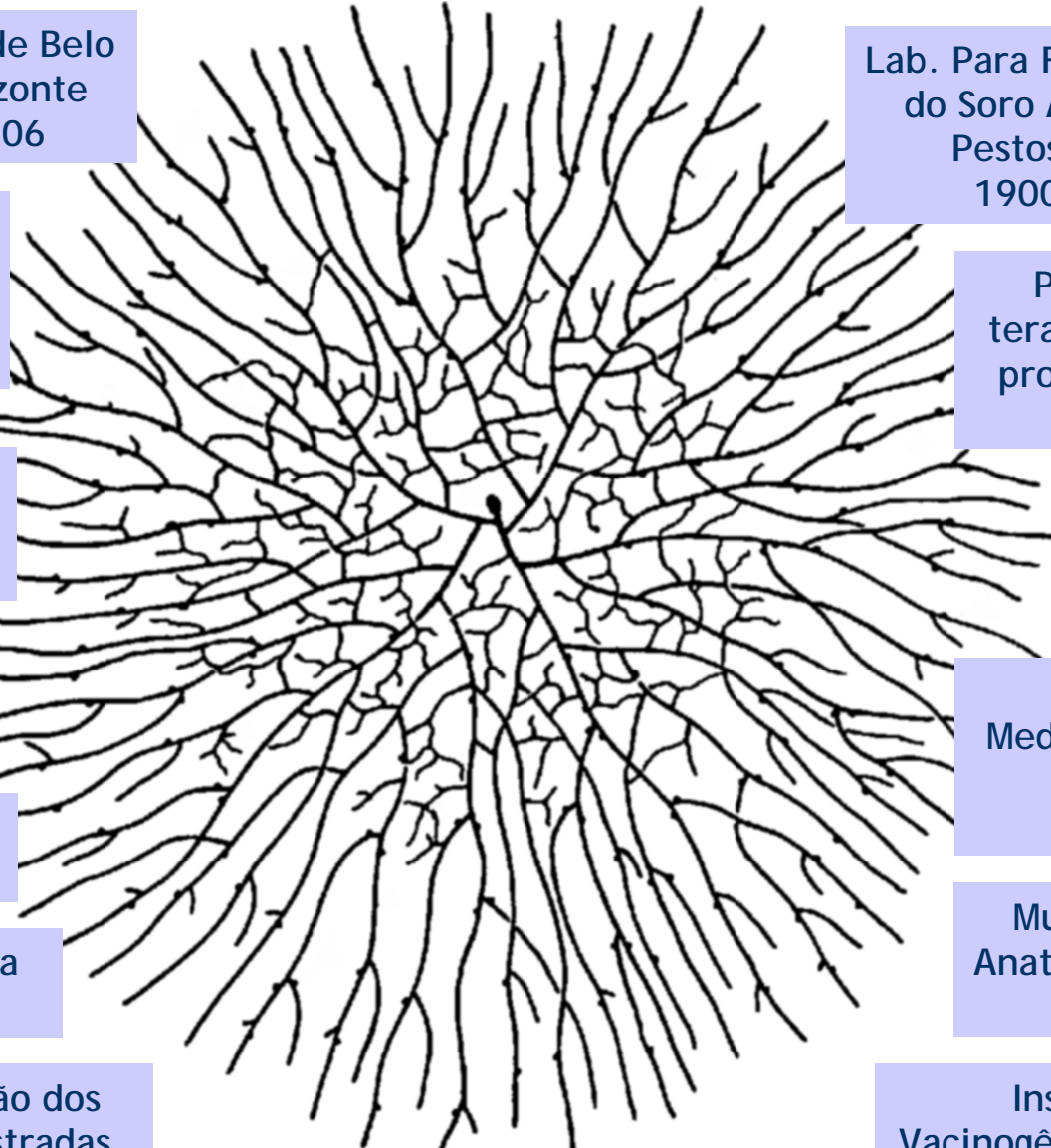
Preparo de soros terapêuticos e demais produtos congêneres  
1907

Biblioteca  
1912

Serviço de Medicamentos Oficiais do Brasil  
1918

Museu (Seção de Anatomia Patológica)  
1919

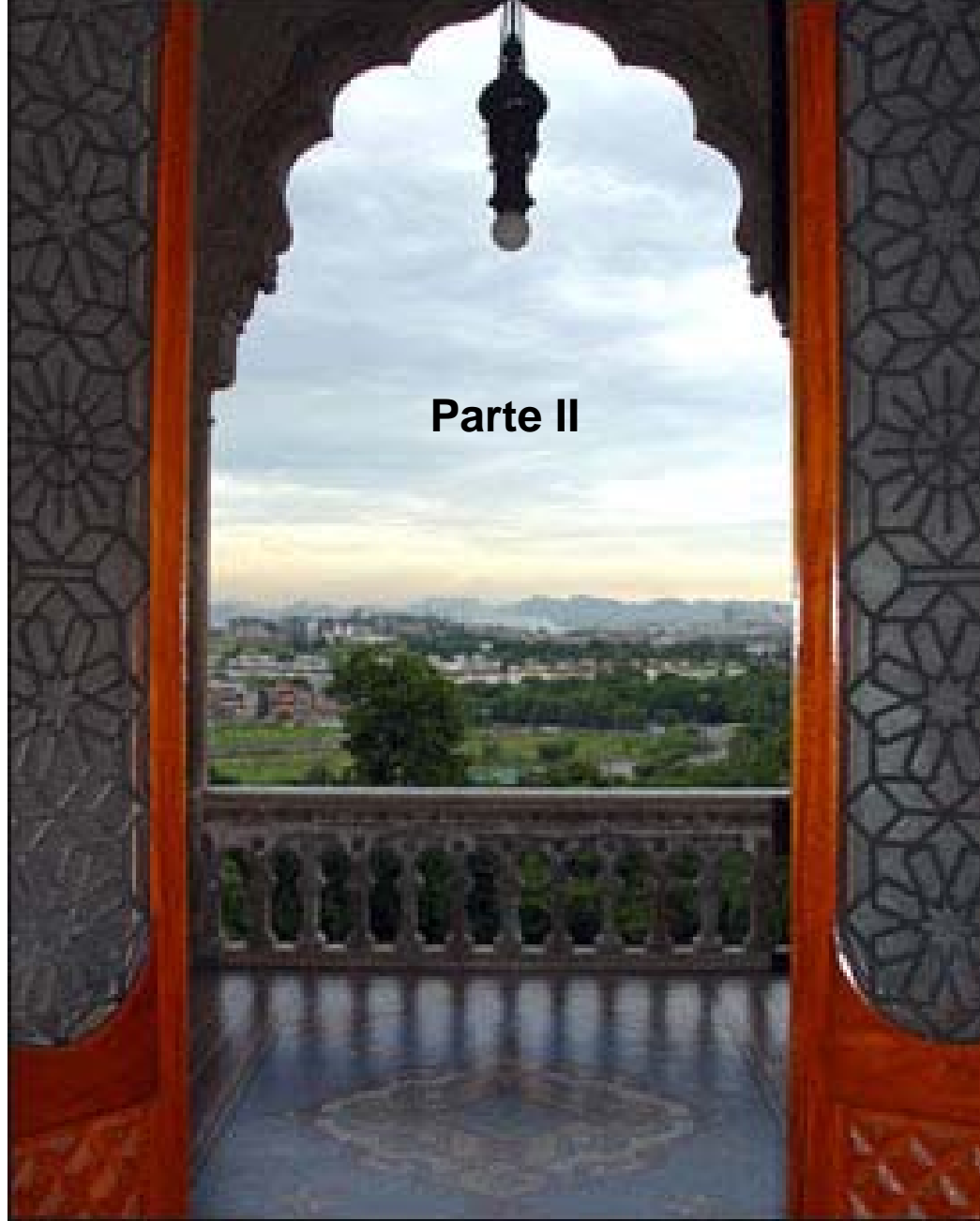
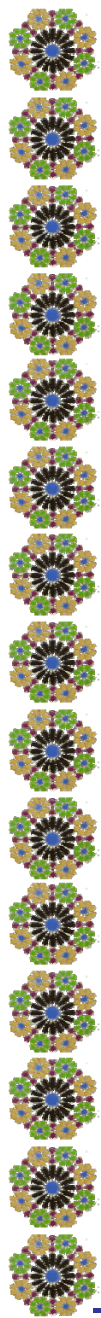
Instituto Vacinogênico Federal  
1921



**Instituto Oswaldo Cruz**  
1900

Tradição e Inovação 25/5/2007





## Parte II

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



## Posse dos Conselheiros do CD-IOC: rituais de passagem, a cada dois anos



Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# CD 2005-2007: 52 reuniões, muitos temas

## 2005 (14)

RG 25/05/05  
CA 01/06/05  
CD 20/06/05  
CD 06/07/05  
CA 03/08/05  
RG 17/08/05 CDTS  
CD 31/08/05  
I EA 01/09/05  
V CI (1) 13-15/09/05  
CA/CD 06/10/05  
CA 09/11/05  
CA/CD 14/12/05

## 2006 (17)

CA 22/02/06  
II EIOC 12-15/03/06  
CA 12/04/06  
106 IOC 25/05/06  
CD 31/05/06  
CD-Fio 19 e 20/06/06  
CA 28/06/06  
CA 09/08/06  
CD 06/09/06  
V CI (2)- 18-20/09/06  
CA 04/10/06  
CD 25/10/06  
III EIOC 12-14/11/06  
CD 21/11/06  
RG 11/12/06 ABIPTI  
CA 14/12/06  
CD 14/12/06

## 2007 (21)

RG 07/03/07  
R Areas (17) 13 a 30/03/07  
CA 28/03/07  
II EA 04/04/07  
RG 11/04/07  
CA/CD 16/04/07  
II EA 24-25/04/07  
CD 09/05/07

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# O CD 2005-2007



Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# Decisões do CD 2005-2007

1. Plano Diretor para o IOC 2005-2009 (25/10/06)
2. Alocação das vagas do Concurso Público (20/6/05)
3. Projeto IOC-Bio-Fiotec (31/8/2005)
4. Plano de obras emergenciais (1/6/05)
5. Novas PGs no IOC: Mestrado Profissional EBS (1/6/05), BCS (28/3/07)
6. Regulamentação da PG *lato sensu* CPS e Pós-doutorado (6/10/05)
7. Critérios para apoio financeiro à participação em eventos (31/8/05)
8. Ampliação do CD-IOC: CI-Bio (6/7/05), técnicos e tecnologistas (6/10/05)
9. Inclusão dos coord. de CTs, PGs e CIs no Conselho Ampliado (6/7/05)
10. Finalização do credenciamento 2004-2008 (14/12/06)
11. Denominação de novos prédios (9/5/07)
12. Segmentação do orçamento em Pesquisa, SR e Coleções (4/10/06)
13. Aperfeiçoamento dos indicadores de produtividade (14/12/06)
14. Nova estrutura (21/11/06) e nova composição do CD-IOC (16/4/07)





## Plano Diretor 2005 - 2009

Conheça o Plano Diretor aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto Oswaldo Cruz em 25 de outubro de 2006. São 87 ações nas áreas de desenvolvimento institucional e gestão, pesquisa e inovação, serviços de referência, coleções, ensino, informação, comunicação e administração.

[Clique aqui](#) para acessar a íntegra do Plano Diretor em PDF



[Apresentação](#)



[Administração:  
Modernização e  
Agilidade](#)



[Infra-estrutura:  
equipamentos,  
Plataformas,  
Condomínios,  
Obras e Espaços](#)



[Pesquisa,  
Desenvolvimento  
Tecnológico e  
Inovação](#)



[Desenvolvimento  
Institucional:  
Planejamento e  
Gestão](#)



[Desenvolvimento  
Institucional:  
Qualidade,  
Biossegurança e  
Ambiente](#)



[Desenvolvimento  
Institucional:  
Recursos  
Humanos](#)



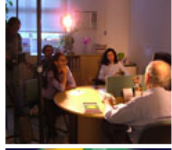
[Ensino](#)



[Serviços de  
Referência e  
Assistência](#)



[Coleções e  
Acervos](#)



[Informação,  
Comunicação e  
Informática](#)



[Editoria  
Científica](#)

# Plano Diretor 2005-2009

Integrado ao  
Plano  
Quadrienal da  
Fiocruz  
  
e ao  
PPA do  
Ministério da  
Saúde

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# Câmaras Técnicas 2005-2007

## Câmaras Técnicas em atuação

- ✓ Câmara Técnica de Gestão e Recursos Humanos  
Coordenadora: Elizabeth Ferreira Rangel
- ✓ Câmara Técnica de Serviços de Referência  
Coordenadora: Martha Maria Pereira
- ✓ Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos  
Coordenadora: Cláudia Inês Chamas / Elisa Cupolilo
- ✓ Câmara Técnica de Informação, Comunicação e Informática  
Coordenadora: Helene Santos Barbosa
- ✓ Câmara Técnica de Ensino  
Coordenador: Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva
- ✓ Câmara Técnica de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico  
Coordenadora: Euzenir Nunes Sarno



## 2005-2007: destaques

- IOC para todos: novos representantes no CD-IOC, II e III Encontros do IOC, I e II Encontros da Administração
- Comunicação incrementada e mais transparência
- Modernização da gestão administrativa e da gestão científica com criação das áreas de pesquisa



Tradição e Inovação 25/5/2007

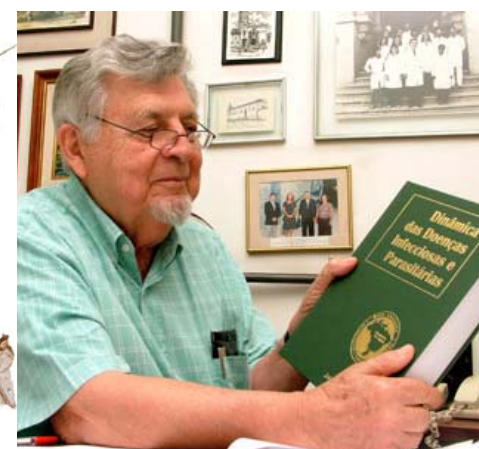


Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



## 2005-2007: destaques

- Prêmios e homenagens nacionais e internacionais



Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





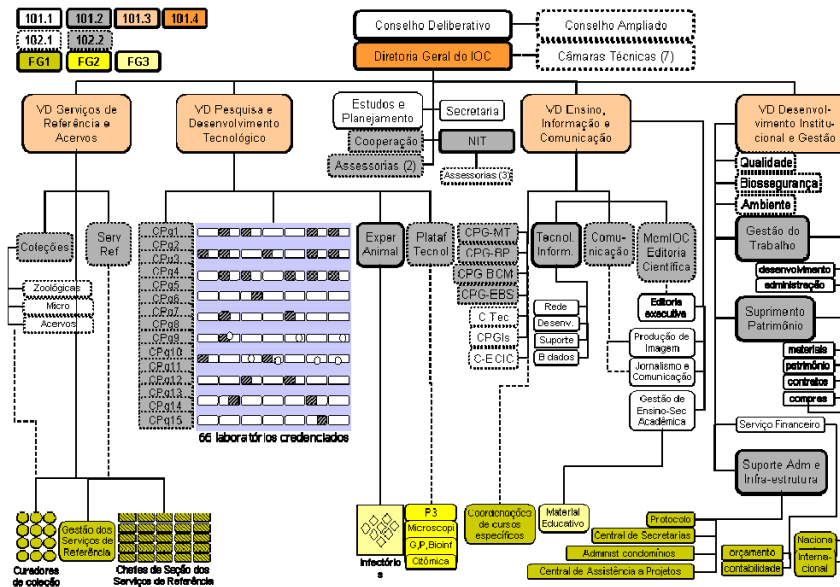
## Conquistas 2005-2007

- Concurso Público: 86 novos servidores
- Projeto IOC-Bio-Fiotec: qualidade institucional



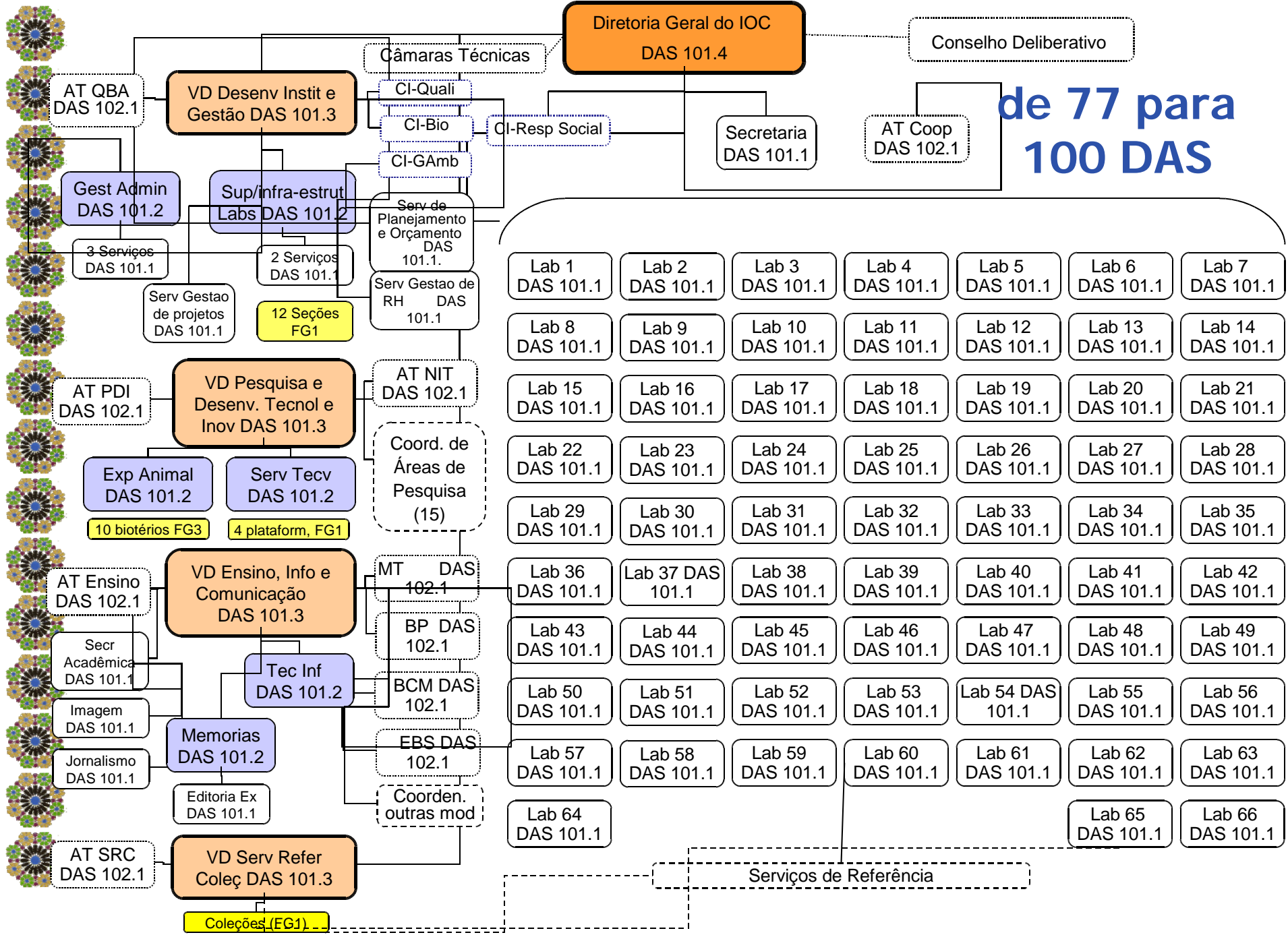
# Conquistas 2005-2007

- Concurso Público: 86 novos servidores
- Projeto IOC-Bio-Fiotec: qualidade institucional
- Novo organograma aprovado no CD-Fiocruz



Organograma proposto pelo CD-IOC em 30/11/2006







## Parte III: A história dos laboratórios do IOC



"Casulo aberto" (autor desconhecido)

Tradição e Inovação 25/5/2007

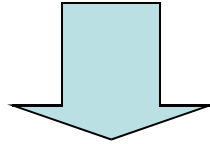


Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# 2007: 16 anos com laboratórios credenciados após avaliação externa

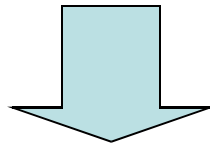
Competitividade exige avaliação contínua do desempenho



Garantia dos níveis de qualidade alcançados

Indicação de correções de rumo necessárias

Sinalização da necessidade de interrupção de atividades que tenham se desviado dos objetivos institucionais ou que não possuam os níveis de excelência desejados.



No IOC, a criação e a manutenção do status de "laboratório de pesquisa" são condicionadas a uma complexa metodologia de avaliação, que legitima o trabalho desenvolvido por grupos existentes e promove a ascensão de novos grupos.



## Conceito do Laboratório de Pesquisa

***“Unidade básica da estrutura organizacional do IOC, formada por uma equipe técnico-científica liderada por um pesquisador, que desenvolve pesquisa científica, associada ou não a desenvolvimento tecnológico, serviços de referência ou organização de coleções, e formação acadêmica e treinamento de pessoal, de boa qualidade e relevante para o cenário de ciência e tecnologia e/ou de saúde pública no contexto dos objetivos institucionais.”***





# A avaliação dos laboratórios

- idéia original: 1989 (diretor: Carlos Morel)
- implantação: 1991 (diretor: Sergio Coutinho)
- aperfeiçoamentos constantes
- intervalos de quatro anos entre uma avaliação e a seguinte
- regras definidas em edital
- decisão: CD-IOC
- comitês avaliadores *ad hoc* externos (comissão final única)
- 2 a 3 pareceres *ad hoc* para cada laboratório
- mesmo que tenham denominações semelhantes, desenvolvem atividades e projetos diferentes
- diferencial do IOC no âmbito dos Institutos de Pesquisa brasileiros



## O dossiê de avaliação

- Memorando de encaminhamento e apresentação do Chefe de Laboratório
- Relação nominal e assinatura de todos os membros da equipe
- Memorial sintético do Laboratório (introdução, histórico, principais linhas de pesquisa, atividades de formação de recursos humanos, prestação de serviços, organização de coleções, colaborações científicas, captação de recursos, análise crítica e perspectivas).
- *Curriculum vitae* do líder do grupo
- Lista de publicações do grupo nos últimos 4 anos, primeira página e resumo de cada trabalho e lista dos cinco trabalhos mais relevantes da equipe
- Formulário de indicadores de produtividade do Laboratório nos últimos 4 anos
- Declaração do candidato a Chefe de Laboratório afirmando ter conhecimento de que o exercício de função remunerada com gratificação de DAS só é compatível com o trabalho em regime de integral dedicação ao serviço, de acordo com a Lei nº 9.527 de 10 de dezembro de 1997 (artigos 19 e 120)



# Parâmetros da avaliação dos laboratórios

Quadro 2: Parâmetros de avaliação quali-quantitativa dos laboratórios do IOC

Item	Sub-item
Currículo do(a) Chefe do Laboratório	Produção Científica (revistas indexadas) nos últimos cinco anos (Qualidade e regularidade da produção e relação com as linhas de pesquisa do laboratório)
	Orientação de Teses (Mestrado, doutorado, aperfeiçoamento, iniciação científica, etc)
	Outras Atividades (Docentes, institucionais, cursos, treinamentos, etc.)
Impressão Geral :	Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( )
Laboratório	Adequação do nome proposto às atividades desempenhadas pelo laboratório.
	Adequação das linhas de pesquisa existentes (avaliação quantitativa e qualitativa)
	Análise da produtividade global do Laboratório (quantitativa e qualitativa)
	Formação de recursos humanos
	Análise dos resultados obtidos no período
Equipe	Análise da composição de recursos humanos
	Nível de formação/titulação acadêmica da equipe (adequação, equilíbrio)
	Relação entre a produtividade científica e o número de pesquisadores
	Relação entre atividades de formação de recursos humanos e o número de pesquisadores
	Evidência de potencial liderança em substituição à atual chefia
Parecer final quanto ao credenciamento	Favorável; desfavorável; favorável condicional
Considerações e recomendações	



# 2006: Aperfeiçoamento dos indicadores: Pesquisa

Indicador de Pesquisa	Pontos 1997-2004	Pontos desde 2005
Pub Cient Indexada	25	0
Pub em periódico IP > 4	<i>nd</i>	80
Pub em periódico IP > 2 até 4	<i>nd</i>	60
Pub em periódico IP de 0,65 a 2	<i>nd</i>	40
Pub em periódico IP < 0,65	<i>nd</i>	20
Pub Cient Indexada aceita	25	0
Pub Não-Index/Divulg Cient	5	1
Pub Não-Index/aceita	5	0
Resumo Internacional	2	2
Resumo Nacional	1	2
Trabalho completo Anais de Congresso	0	3

Indicador de Pesquisa	Pontos 1997-2004	Pontos desde 2005
Resumo em Jorn Cient Institucionais.	0,5	0,5
Pal/Conf/Simp/MR - Internacional	4	8
Pal/Conf/Simp/MR - Nacional	2	8
Pal/Conf/Simp/MR – Regional/institucional	1	4
Organização de Livro Publicado	20	40
Autoria de livro	20	60
Capítulo de livro publicado	5	40
Pub técnica (manuais, vídeos edit.)	3	10



# 2006: Aperfeiçoamento dos indicadores: Pesquisa

Indicador de Pesquisa	Pontos 1997-2004	Pontos desde 2005
Org cong cient inter (>500)	30	50
Org cong cient inter (>100)	25	50
Org cong cient inter (<100)	15	50
Org cong cient nac (>500)	20	30
Org cong cient nac (>100)	15	30
Org cong cient nac (<100)	10	30
Org reunião cient regional	5	0
Participação comissões C&T	2	5
Pareceres <i>Ad Hoc</i>	0,5	3
Premios recebidos - C&T	5	5

Indicador de Pesquisa	Pontos 1997-2004	Pontos desde 2005
Captação Recursos Externos	5	0
Capt Recursos Externos > R\$ 100 mil	<i>nd</i>	20
Capt Recursos Externos de R\$ 20 a 100 mil	<i>nd</i>	10
Capt Recursos Externos até R\$ 20 mil	<i>nd</i>	5
Produto patenteado	20	0
Deposito de patente, marca, RDA	<i>nd</i>	40
Concessão de patente, marca, RDA	<i>nd</i>	80
Licenciamento de patente, marca ou RDA	<i>nd</i>	120



# 2006: Indicadores do Ensino

Indicador de Ensino	Pontos 1997-2004	Pontos desde 2005
Orientação de Doutorado em curso - anos 1 a 3	20	10
Orientação de Doutorado concluído no prazo	30	50
Elaboração Doutorado Externo	20	0
Orientação de Mestrado em curso - ano 1	10	8
Orientação de Mestrado concluído no prazo	20	30
Elaboração Mestrado Externo	10	0
Orientação de Monografia Bach	5	5
Orientação de Especialização	<i>nd</i>	6
Orientação de CPS	<i>nd</i>	6
Orientação de IC/ EC	<i>nd</i>	5
Orientação de Espec Técnica	<i>nd</i>	4
Orientação de Técnico	<i>nd</i>	3
Orientação de Provoc	<i>nd</i>	2
Participação Bancas/Concursos	2	4
Participação Bancas Qualif PG	<i>nd</i>	2
Participação Bancas Monografia	<i>nd</i>	1
Coord/Resp Disciplina No IOC	10	10
Aulas - Carga horária no IOC	0,06	0,06
Disciplina ministrada outras inst	0,06	0,06
Estágios/Treinamento (S/N)	10	<i>nd</i>



# 2006: Indicadores da Referência

Indicador de Serviços	Pontos 1997-2004
Manutenção Centro de Referência	20
Manutenção Coleções científicas	20
Fornecimento Mat Biol (S/N)	10
Desenv/Produção - Kits/Insumos	10
Assessorias técnicas	2
Exame Clín/Lab, Isol/Ident (S/N)	10

Tecnologia implantada .....150  
 Assessoria externa .....15  
 Bioq ou moleculares..... 9  
 Evento de treinamento.....3/aluno  
 Curso .....9/curso  
 Consultoria .....30  
 Reunião organizada.....30

Exames laboratoriais, microbiológicos, espécimes identificados

Alta complexidade, custo ou longo tempo.....9

Média complexidade.....3

Simples.....1

Paciente examinado .....3

Ensaios realizados

De campo .....15

Bioq ou moleculares..... 9

Material distribuído (100 espécimes, vírus, bactéria, fungos, anticorpos, ac nucléicos.....1/unid



# 2006: Indicadores de Coleções

Indicador de Coleções	Pontos 1997-2004	Pontos desde 2005
Isolamento e/ou identificação e/ou caracterização de amostra de coleção viva	nd	3
Isolamento e/ou identificação e/ou caracterização de amostra de coleção não-viva	nd	3
Depósito e/ou guarda de amostra de espécie nova oriunda de laboratório externo ao IOC	nd	10
Depósito e/ou guarda de amostra de espécie já descrita oriunda de laboratório externo ao IOC	nd	4
Depósito e/ou guarda de amostra de espécie nova oriunda do IOC	nd	10
Depósito e/ou guarda de amostra de espécie já descrita oriunda do IOC	nd	2
Doação e/ou empréstimo de amostra de Coleção do IOC	nd	4
Consulta relacionada à amostra de Coleção não-viva do IOC	nd	4
Elaboração e editoração de catálogo de Coleção	nd	10
Treinamento de pessoal externo ao laboratório nas atividades de coleções – <u>pessoa treinada</u>	nd	3



# Evolução do credenciamento dos laboratórios

## IOC 2007

66 laboratórios

303 doutores

210 doutores RJU

45 doutores PV

48 doutores OV

97 mestres RJU

171 especial

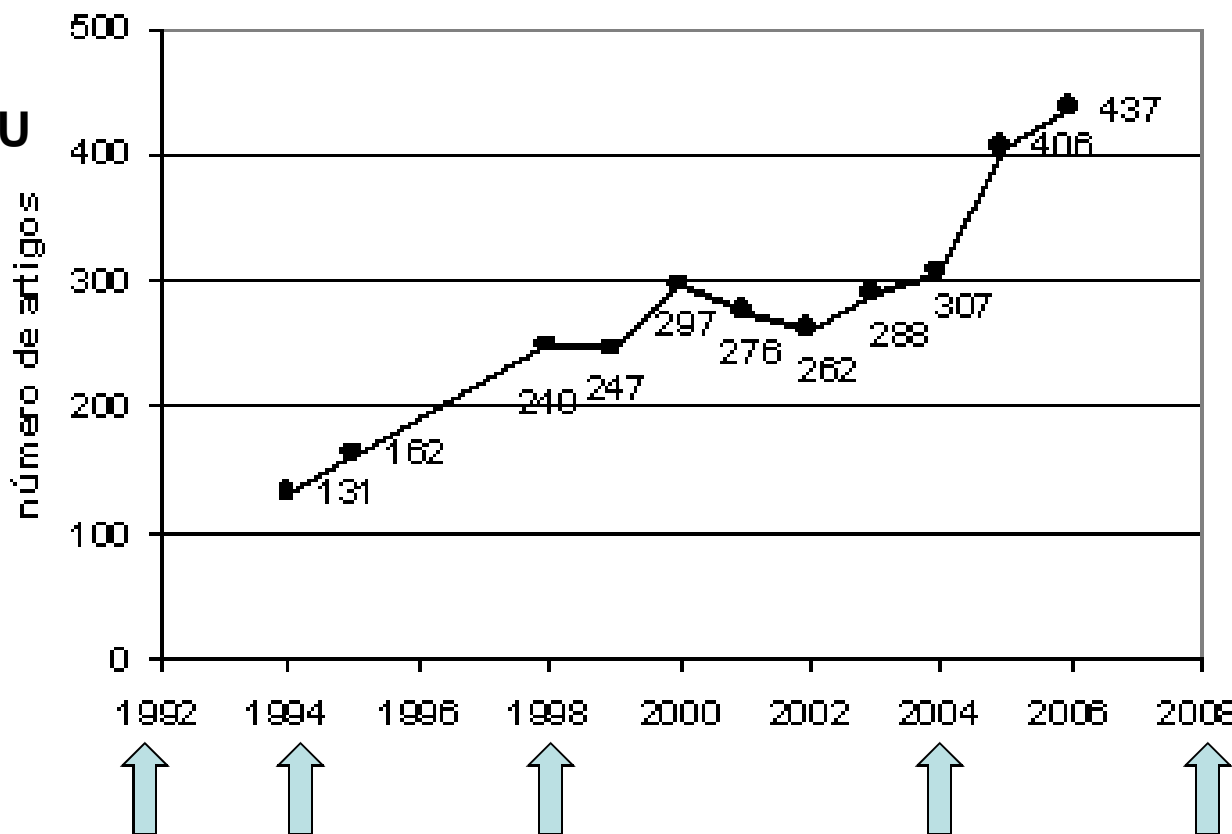
97 Gr pesquisa

512 serv RJU

288 serv outros

767 alunos

1567 pessoas



3,3 X



Nº de labs

50

58

60

66

1,3 X

Nº de propostas

54

62

65

73

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# 10 motivos para manter DAS nos laboratórios

1. O Laboratório é a **unidade central da produção do conhecimento e da inovação**, atividades finalísticas essenciais para o alcance da missão da Fiocruz
2. O Laboratório **transcende o conceito de “espaço físico que agrupa pesquisadores”**
3. A **presença oficial e institucional dos Laboratórios na estrutura da Fiocruz é o que permite sua articulação em redes**
4. O Laboratório **é uma estrutura organizacional com atribuições executivas**. Como atividade gerencial, a chefia de laboratório é de responsabilidade técnico-científica e de confiança institucional, exigindo, portanto, o cargo comissionado correspondente, e vinculado a um processo de avaliação
5. O Laboratório é **a unidade mais estável da estrutura de pesquisa e inovação** apesar de poder ser criado ou extinto como qualquer outra unidade da estrutura, seja ela de apoio administrativo ou finalística
6. O Laboratório é o *locus* que **possibilita a melhor avaliação de desempenho**
7. O Laboratório exige uma qualidade de gestão que **ultrapassa a formação acadêmica específica**
8. O Laboratório **desafia seu gestor a uma gerência de alta complexidade**
9. O Laboratório **se diferencia do Grupo de Pesquisa**, que constitui a unidade do Diretório de Grupos do CNPq
10. O Laboratório é **a base para a estruturação e oferta de Serviços de Referência para o SUS, para a prospecção de métodos e insumos para a saúde em processos de desenvolvimento tecnológico e para a organização de acervos biológicos e documentais sobre C&T**



# 1991-2007: Direito a voto para os laboratórios no CD IOC - “a maioria”



Tradição e Inovação 25/5/2007

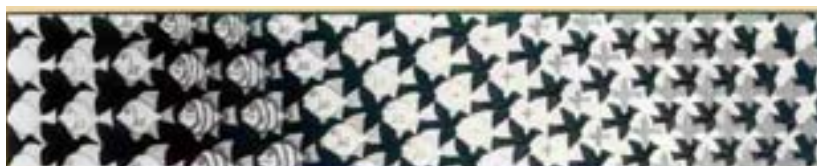


Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# Nossa confiança ao Conselho 2007-2009

## A metamorfose do CD-IOC



Metamorfose  
Escher

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





## Nova composição do CD-IOC: decidida em 18/4/07

### *Membros com voz e voto (eleitos entre os pares)*

#### **Diretor(a)**

- 1 representante de cada laboratório credenciado**
- 1 representante dos alunos**
- 1 representante de cada categoria de gestão  
(assistentes/analistas)**
- 1 representante de cada categoria de tecnologia**
- 1 representante da categoria de pesquisador**
- 1 representante do ensino**

### *Membros com direito a voz*

- 4 vice-diretores**
- 1 representante de QBA**
- 1 representante de cada departamento de apoio**

# Posse dos novos Conselheiros - laboratórios

Lab 1 Dalia Rodrigues	Lab 2 Leon Rabinovitch	Lab 3 Ernesto Hofer	Lab 4 Darcilio Baptista	Lab 5 Tereza Favre	Lab 6 Marli Lima	Lab 7 Simone Monteiro
Lab 8 Alexandre Peixoto	Lab 9 Yara Cseko	Lab 10 Constança Britto	Lab 11 Myrna Bonaldo	Lab 12 Patricia Azambuja	Lab 13 Leila Lima	Lab 14 Ada Alves
Lab 15 Raquel Pacheco	Lab 16 Jane Costa	Lab 17 Anthony Guimarães	Lab 18 Denise Valle	Lab 19 Marilza Herzog	Lab 20 Marcia Castro	Lab 21 Mauricio Vilela
Lab 22 Eduardo Tibiriça	Lab 23 Hugo Caire Neto	Lab 24 Renato Cordeiro	Lab 25 Jonas Perales	Lab 26 Maria da Graça Dutra	Lab 27 Pedro Cabello	Lab 28 Ana Carolina Vicente
Lab 29 Miriam Tendler	Lab 30 Ana Kohn Hoineff	Lab 31 Delir Correa Gomes	Lab 32 Mariza Morgado	Lab 33 Marilene Carvalho	Lab 34 Luiz Anastacio Alves	Lab 35 Sérgio Mendonça
Lab 36 Luiz Roberto Branco	Lab 37 Claudio Ribeiro	Lab 38 Joseli Lannes-Vieira	Lab 39 Gabriel Grinaldi	Lab 40 Silvana Thiengo	Lab 41 Paulo D'Andrea	Lab 42 José R Coura
Lab 43 Adeilton Brandão	Lab 44 Philip Suffys	Lab 45 Euzenir Sarno	Lab 46 Cristina Pessolani	Lab 47 Aurea Moraes	Lab 48 Marcelo Pelajo Machado	Lab 49 Ana Jansen
Lab 50 Katia Calabrese	Lab 51 Cleber Galvão	Lab 52 Regina Amendoeira	Lab 53 Nazaré Soeiro	Lab 54 Helene Barbosa	Lab 55 Mirian Pereira	Lab 56 Ana Gaspar
Lab 57 Edson Elias Silva	Lab 58 Rita Nogueira	Lab 59 Elba Lemos	Lab 60 Elisabeth Lampe	Lab 61 Claire Kubelka	Lab 62 José Paulo Leite	Lab 63 Selma Gomes
Lab 64 Marilda Siqueira					Lab 65	Lab 66



# Posse dos novos Conselheiros, representando:

- 1. Pesquisadores - Eleita com 78,7% dos votos válidos**  
Titular: Danielle Grynzspan      Suplente: Marcia Leite Baptista
- 2. Assistentes em C&T - Eleita com 75% dos votos válidos**  
Titular: Tânia Maria M da Silva      Suplente: Adalberto F Carvalho
- 3. Analistas em C&T - Eleita com 100% dos votos válidos**  
Titular: Mônica J Santos      Suplente: Maria E Castro Pereira
- 4. Tecnologistas - Chapa 2 eleita com 62,5% dos votos válidos**  
Titular: Válber S Frutuoso      Suplente: Thereza C B Andrade
- 5. Técnicos - Eleita com 100% dos votos válidos**  
Titular: Valéria S Trajano      Suplente: Marcos Meuser Batista
- 6. Alunos - Eleita com 100% dos votos válidos**  
Titular: Priscilla C Olsen      Suplente: Bruno L Damasceno
  
- 7. Ensino**  
Titular: Marcio Boia      Suplente: Milton Moraes
- 8. QBA**  
Titular: Hermann Schatzmayr      Suplente: Martha Barata





# Nossa confiança no Conselho 2007-2009



A metamorfose  
de raiz em fruto

**ALBERTO CARNEIRO, 2004**

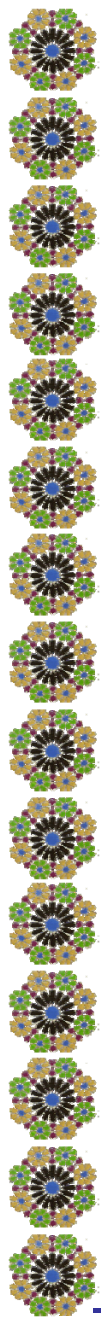
[cmhttp://www.fsgaleria.net4b.pt/sitept/exposicao/alberto\\_carneiro.html](http://www.fsgaleria.net4b.pt/sitept/exposicao/alberto_carneiro.html)

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





## Parte IV: *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*

### Inovando para comemorar os 107 anos do IOC



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# Memórias do Instituto Oswaldo Cruz: tradição e inovação

1950 Vol 48

Aração: Fundação do Instituto Oswaldo Cruz

37

Sempre preocupado em melhorar as atividades do Instituto, OSWALDO, em fins de 1908, resolveu editar as “Memórias” destinadas a divulgação dos trabalhos científicos, cujo número aumentava dia a dia e agora capazes de assegurar vida a uma publicação dessa ordem.

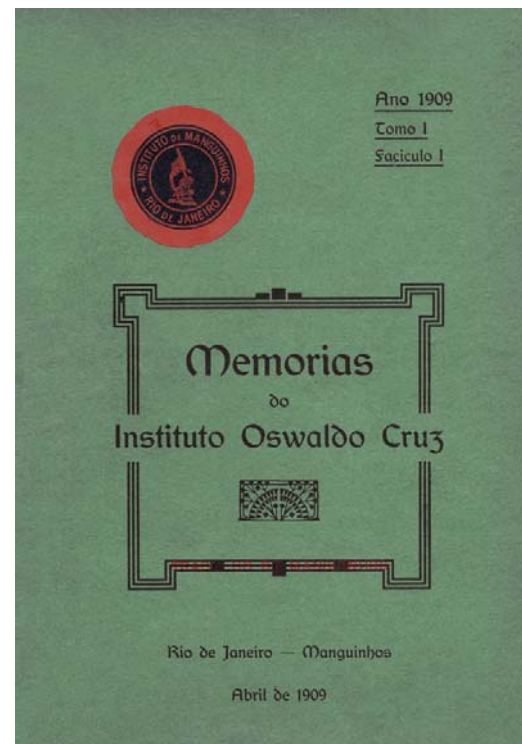
Como não houvesse, na época, no Instituto, quem pudesse cuidar do assunto ele tomou a si todo o trabalho desde a escolha das máquinas impressoras, seleção dos tipos, encomenda do papel, entendimentos com litógrafos e especialistas na feitura de “clichês”, a seleção dos tradutores para os artigos e finalmente ainda a revisão das provas, sem demonstrar, como de costume, o menor enfado por todo o labor rotineiro que tomara a si.

Graças ao seu dedicado esforço, em abril de 1909 apareceu o primeiro fascículo das “Memórias do Instituto Oswaldo Cruz” muito bem impresso, tendo cada artigo um texto em português e outro em francês, inglês ou alemão à vontade do autor para tornar o assunto acessível aos leitores estrangeiros desconhecedores do nosso idioma.

Diversos desses fascículos formavam um volume e hoje o número destes atinge a quarenta e oito em quarenta e um anos de ininterrupta publicação da revista.

Neles tem sido divulgada uma grande parte dos mais importantes trabalhos científicos de Manguinhos, aparecendo outros, em revistas especializadas nacionais e estrangeiras.

Durante muito tempo encarregou-se OSWALDO dos trabalhos relativos a publicação das “Memórias”, esmerando-se para que saíssem perfeitas e unicamente quando tinha de ausentar-se passava a tarefa a Lutz que a executava com muito zelo e boa vontade.



Vol 1(1) Abril 1909

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# Memórias do Instituto Oswaldo Cruz: tradição e inovação



[www.memorias.ioc.fiocruz.br](http://www.memorias.ioc.fiocruz.br)



Vol 102 (2) March 2007

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# Memórias do Instituto Oswaldo Cruz: 3ª revista brasileira no ranking de fator de impacto

ISI Web of Knowledge<sup>SM</sup> Journal Citation Reports<sup>®</sup> GO HOME LOG OUT

Journal Citation Reports<sup>®</sup> WELCOME HELP 2005 JCR Science Edition

Journal Summary List [Journal Title Changes](#)

Journals from: countries/territories BRAZIL  
Sorted by: Impact Factor SORT AGAIN

Journals 1 - 17 (of 17) Page 1 of 1

MARK ALL UPDATE MARKED LIST Ranking is based on your journal and sort selections.

Mark	Rank	Abbreviated Journal Title (linked to journal information)	ISSN	Total Cites	Impact Factor	Immediacy Index	Articles	Cited Half-life
<input type="checkbox"/>	1	<a href="#">J BRAZIL CHEM SOC</a>	0103-5053	943	1.097	0.149	215	4.2
<input type="checkbox"/>	2	<a href="#">BRAZ J MED BIOL RES</a>	0100-879X	2225	0.859	0.131	222	6.2
<input type="checkbox"/>	3	<a href="#">MEM I OSWALDO CRUZ</a>	0074-0276	2284	0.847	0.115	182	6.7
<input type="checkbox"/>	4	<a href="#">AN ACAD BRAS CIENC</a>	0001-3765	582	0.653	0.102	49	>10.0
<input type="checkbox"/>	5	<a href="#">QUIM NOVA</a>	0100-4042	876	0.650	0.119	177	4.8
<input type="checkbox"/>	6	<a href="#">BRAZ J PHYS</a>	0103-9733	566	0.445	0.085	212	4.8
<input type="checkbox"/>	7	<a href="#">ARQ NEURO-PSIQUIAT</a>	0004-282X	909	0.430	0.046	216	5.0
<input type="checkbox"/>	8	<a href="#">BRAZ J CHEM ENG</a>	0104-6632	207	0.385	0.062	65	5.1
<input type="checkbox"/>	9	<a href="#">GENET MOL BIOL</a>	1415-4757	308	0.373	0.017	59	5.0
<input type="checkbox"/>	10	<a href="#">B BRAZ MATH SOC</a>	1678-7544	30	0.340	0.045	22	
<input type="checkbox"/>	11	<a href="#">REV BRAS CIENC SOLO</a>	0100-0683	109	0.289	0.000	107	2.8
<input type="checkbox"/>	12	<a href="#">REV BRAS ZOOTECN</a>	1516-3598	881	0.250	0.165	200	4.7
<input type="checkbox"/>	13	<a href="#">PESQUISA VET BRASIL</a>	0100-736X	123	0.239	0.175	40	5.6
<input type="checkbox"/>	14	<a href="#">PESQUI AGROPECU BRAS</a>	0100-204X	619	0.181	0.011	180	7.9
<input type="checkbox"/>	15	<a href="#">BRAZ J MICROBIOL</a>	1517-8382	148	0.165	0.000	36	4.0
<input type="checkbox"/>	16	<a href="#">BRAZ ARCH BIOL TECHN</a>	1516-8913	105	0.131	0.013	155	3.9
<input type="checkbox"/>	17	<a href="#">ARQ BRAS MED VET ZOO</a>	0102-0935	168	0.114	0.019	107	5.8

MARK ALL UPDATE MARKED LIST Journals 1 - 17 (of 17) Page 1 of 1

Tradição e Inovação 25/5/2007



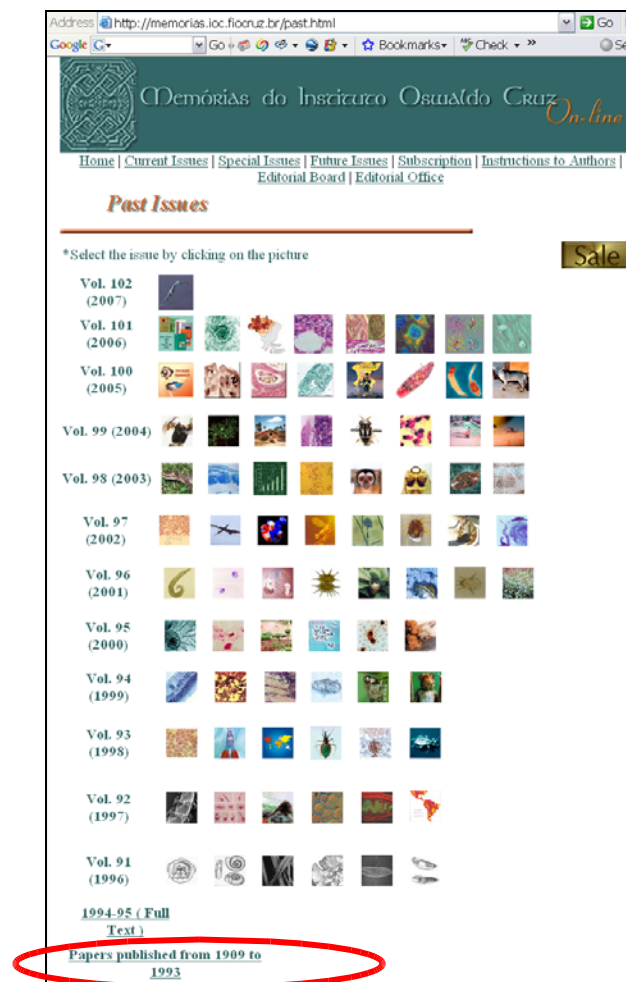
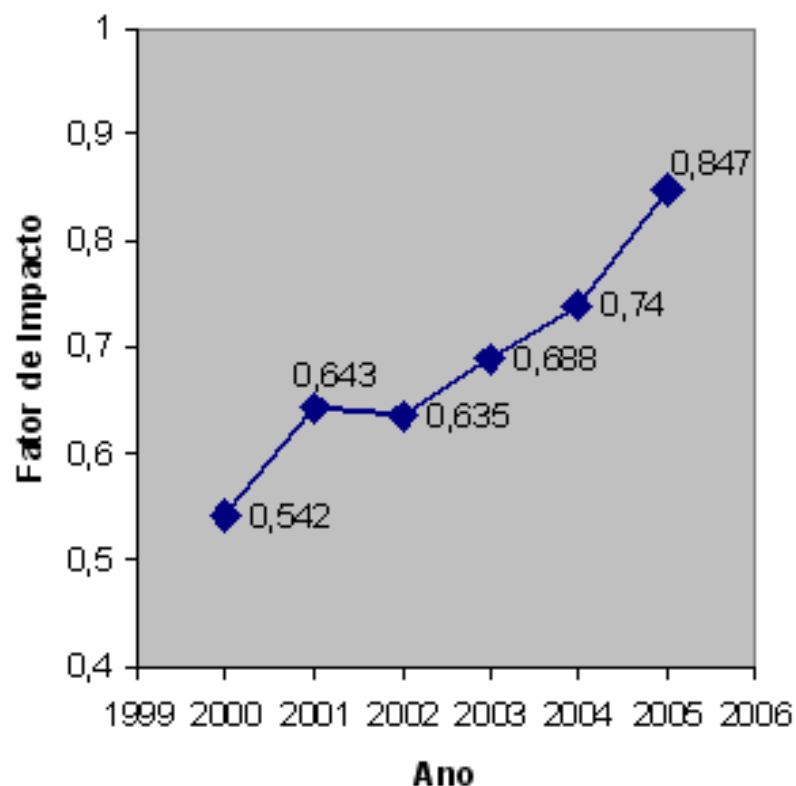
Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# Memórias do Instituto Oswaldo Cruz: tradição e inovação

Indexada ISI e Scielo

40% de artigos estrangeiros  
online



Tradição e Inovação 25/5/2007

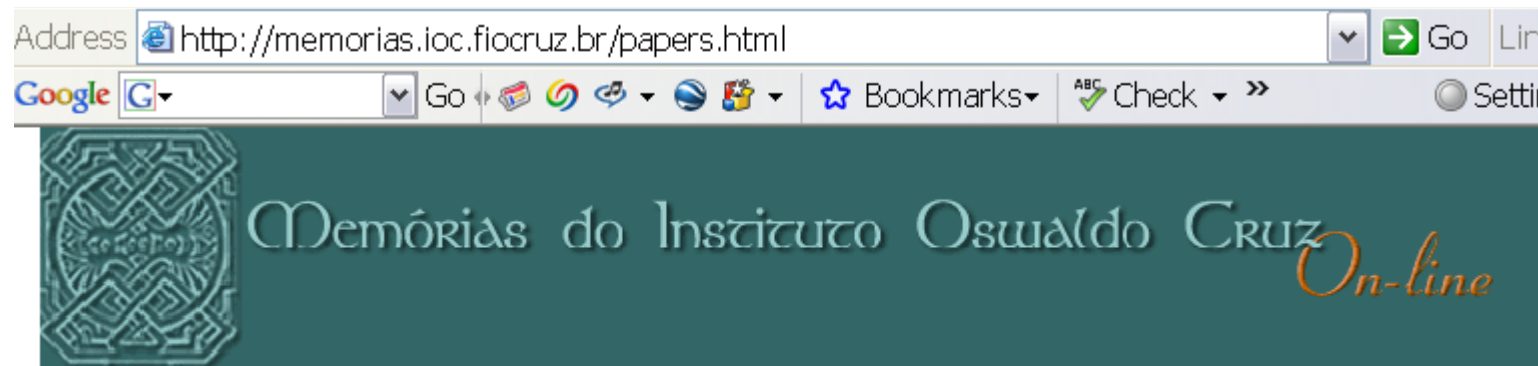


Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# Memórias do Instituto Oswaldo Cruz: tradição e inovação



No  
site  
das  
*Mem*  
*IOC*

<a href="#">1909</a>	<a href="#">1910</a>	<a href="#">1911</a>	<a href="#">1912</a>	<a href="#">1913</a>	<a href="#">1914</a>	<a href="#">1915</a>	<a href="#">1916</a>	<a href="#">1917</a>
<a href="#">1918</a>	<a href="#">1919</a>	<a href="#">1920</a>	<a href="#">1921</a>	<a href="#">1922</a>	<a href="#">1923</a>	<a href="#">1924</a>	<a href="#">1925</a>	<a href="#">1926</a>
<a href="#">1927</a>	<a href="#">1928</a>	<a href="#">1929</a>	<a href="#">1930</a>	<a href="#">1931</a>	<a href="#">1932</a>	<a href="#">1933</a>	<a href="#">1934</a>	<a href="#">1935</a>
<a href="#">1936</a>	<a href="#">1937</a>	<a href="#">1938</a>	<a href="#">1939</a>	<a href="#">1940</a>	<a href="#">1941</a>	<a href="#">1942</a>	<a href="#">1943</a>	<a href="#">1944</a>
<a href="#">1945</a>	<a href="#">1946</a>	<a href="#">1947</a>	<a href="#">1948</a>	<a href="#">1949</a>	<a href="#">1950</a>	<a href="#">1951</a>	<a href="#">1952</a>	<a href="#">1953</a>
<a href="#">1954</a>	<a href="#">1955</a>	<a href="#">1956</a>	<a href="#">1957</a>	<a href="#">1958</a>	<a href="#">1959</a>	<a href="#">1960</a>	<a href="#">1961</a>	<a href="#">1962</a>
<a href="#">1963</a>	<a href="#">1964</a>	<a href="#">1965</a>	<a href="#">1966</a>	<a href="#">1967</a>	<a href="#">1968</a>	<a href="#">1969</a>	<a href="#">1970</a>	<a href="#">1971</a>
<a href="#">1972</a>	<a href="#">1973</a>	<a href="#">1974</a>	<a href="#">1975</a>	<a href="#">1976</a>	<a href="#">1980</a>	<a href="#">1981</a>	<a href="#">1982</a>	<a href="#">1983</a>
<a href="#">1984</a>	<a href="#">1985</a>	<a href="#">1986</a>	<a href="#">1987</a>	<a href="#">1988</a>	<a href="#">1989</a>	<a href="#">1990</a>	<a href="#">1991</a>	<a href="#">1992</a>
<a href="#">1993</a>								

PubMed

Em  
breve



# Memórias do Instituto Oswaldo Cruz: 2007 – ahead of printing

Durante a editoração

No PubMed uma semana após a editoração

ocruz.br/

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz On-line  
ISSN 1678-8060

- Current Issue
- Past Issues
- Special Issues
- Future Issues**
- Subscription
- Instructions to Authors
- Message from Editor
- Editorial Board
- Editorial Office

NCBI PubMed  
A service of the National Library of Medicine and the National Institutes of Health

Search PubMed for barth dengue

Display Summary Show 20 Sort by Send to

All: 15 Review: 0

Items 1 - 15 of 15 One page.

- 1: [Barreto DF, Takiya CM, Schatzmayr HG, Nogueira RM, Farias-Filho Jda C, Barth OM](#) Related Articles, Links  
**Histopathological and ultrastructural aspects of mice lungs experimentally infected with dengue virus serotype 2.**  
Mem Inst Oswaldo Cruz. 2007 Mar;102(2):175-82.  
PMID: 17426882 [PubMed - in process]
- 2: [Barth OM, Barreto DF, Paes MV, Takiya CM, Pinhao AT, Schatzmayr HG](#) Related Articles, Links  
**Morphological studies in a model for dengue-2 virus infection in mice.**  
Mem Inst Oswaldo Cruz. 2006 Dec;101(8):905-15.  
PMID: 17062097 [PubMed - in process]

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

## 25 de maio de 2007: submissão online

The image shows a screenshot of a web browser displaying the website for Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. The browser's address bar shows the URL <http://memorias.ioc.fiocruz.br/>. The website header includes the title "Memórias do Instituto Oswaldo Cruz On-line" and the ISSN number "ISSN 1678-8060". A navigation menu on the left lists several options: "Current Issue", "Past Issues", "Special Issues", "Future Issues", "Subscription", "Instructions to Authors", "Editorial Board", and "Editorial Office". A yellow oval highlights the "Submitting a manuscript" link in the top right corner of the page. Below the main content area, there is a section for "OPEN JOURNAL SYSTEMS" with a "Journal Help" link. The "USER" section contains a "Log In" button and a "Remember me" checkbox. The "JOURNAL" section is partially visible at the bottom.

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





# Homenagens Especiais



Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



## Três justas homenagens – 1 –



**Sérgio Coutinho**  
**Diretor do IOC 1989-1993**

ao Diretor que, em 1991,  
institucionalizou a avaliação  
externa para credenciamento  
de laboratórios

## Três justas homenagens – 2 –



ao Vice-Diretor que  
implantou a mensuração  
da produtividade do IOC e  
é incansável defensor de  
seu aperfeiçoamento

**Pedro Cabello**  
**Diretor do IOC 1997-2001**

**Vice-**

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz





## Três justas homenagens – 3 –



ao Diretor que criou os departamentos em 1980, implantou CD e CA e formalizou a proposta de composição do novo CD-IOC em 2007

**José Rodrigues Coura**  
**14 anos diretor do IOC 1979-1985; 1997-2001**

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz

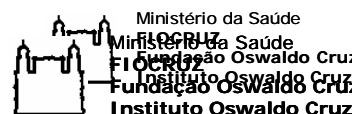




*“Todo este universo é um livro em que cada um de nós, por si mesmo, faz mais que um pequeno sentido, ou uma parte de sentido; só no conjunto do que se diz se percebe o que cada um verdadeiramente quer dizer”*

Fernando Pessoa

Tradição e Inovação 25/5/2007



# A homenagem ao CD 2005-2007

Dália P. Rodrigues	Departamento de Bacteriologia
Júlio V. Barbosa	Departamento de Biologia
Leila M. Lima	Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular
Elizabeth F. Rangel/Jacenir Mallet	Departamento de Entomologia
Renato S. B. Cordeiro	Departamento de Fisiologia e Farmacodinâmica
Maria da Graça F. P. Dutra	Departamento de Genética
Delyr Correa G M da Serra-Freira	Departamento de Helmintologia
Claudio Ribeiro	Departamento de Imunologia
Lygia R. Corrêa	Departamento de Malacologia
José Rodrigues Coura	Departamento de Medicina Tropical
Euzenir N. Sarno	Departamento de Micobacterioses
Cíntia M. Borba	Departamento de Micologia
Marcelo Pelajo Machado	Departamento de Patologia
Sylvio Celso G Costa	Departamento de Protozoologia
Suzana Côrte-Real Faria	Departamento de Ultra-estrutura e Biologia Celular
Ana Maria C Gaspar	Departamento de Virologia
Mariza Conde/Evelyse Lemos/ Lucia Rotenberg	Departamento de Ensino
Hermann Schatzmayr	CI-Biossegurança
Yara M. Traub Cseko	Representante de Categoria de Pesquisador Titular
Danielle Grynszpan	Representante de Categoria de Pesquisador Adjunto
Ana Luzia L. Filgueiras	Representante de Categoria de Pesquisador Associado
Cesar Luiz P.A.Silva	Representante de Categoria de Assistente de Pesquisa
Mônica Jandira dos Santos	Representante de Categoria de Assistentes em C&T
Genilton José Vieira	Representante de Categoria de Analistas em C&T
Valeria Trajano	Representante de Categoria de Técnicos
Valber Frutuoso	Representante de Categoria de Tecnologistas
Josélio Araújo	Representante dos alunos de Pós-Graduação

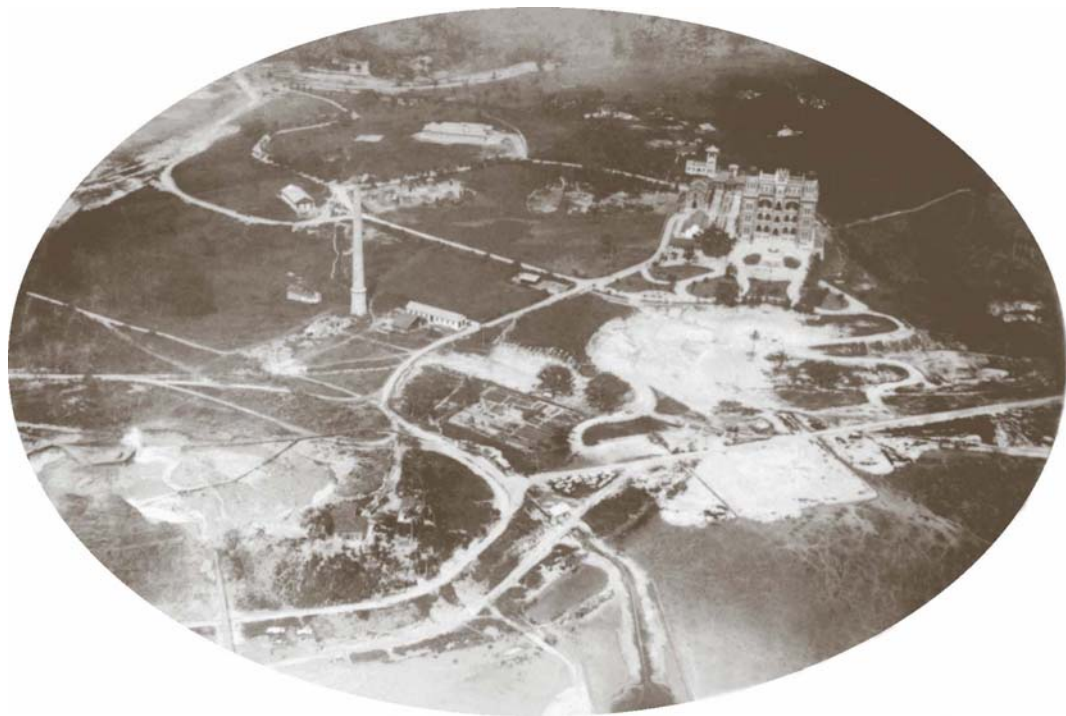
Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz







# OBRIGADA

Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz

Av. Brasil 4365, Manguinhos

Rio de Janeiro

[diretoria@ioc.fiocruz.br](mailto:diretoria@ioc.fiocruz.br)

Tradição e Inovação 25/5/2007



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz



# Posse dos novos Conselheiros – laboratórios

Lab 1 Dalia Rodrigues	Lab 2 Leon Rabinovitch	Lab 3 Ernesto Hofer	Lab 4 Darcilio Baptista	Lab 5 Tereza Favre	Lab 6 Marli Lima	Lab 7 Simone Monteiro
Lab 8 Alexandre Peixoto	Lab 9 Yara Cseko	Lab 10 Constança Britto	Lab 11 Myrna Bonaldo	Lab 12 Patricia Azambuja	Lab 13 Leila Lima	Lab 14 Ada Alves
Lab 15 Raquel Pacheco	Lab 16 Jane Costa	Lab 17 Anthony Guimarães	Lab 18 Denise Valle	Lab 19 Marilza Herzog	Lab 20 Marcia Castro	Lab 21 Mauricio Vilela
Lab 22 Eduardo Tibiriça	Lab 23 Hugo Caire Neto	Lab 24 Renato Cordeiro	Lab 25 Jonas Perales	Lab 26 Maria da Graça Dutra	Lab 27 Pedro Cabello	Lab 28 Ana Carolina Vicente
Lab 29 Miriam Tendler	Lab 30 Ana Kohn Hoineff	Lab 31 Delir Correa Gomes	Lab 32 Mariza Morgado	Lab 33 Marilene Carvalho	Lab 34 Luiz Anastacio Alves	Lab 35 Sérgio Mendonça
Lab 36 Luiz Roberto Branco	Lab 37 Claudio Ribeiro	Lab 38 Joseli Lannes-Vieira	Lab 39 Gabriel Grinaldi	Lab 40 Silvana Thiengo	Lab 41 Paulo D'Andrea	Lab 42 José R Coura
Lab 43 Adeilton Brandão	Lab 44 Philip Suffys	Lab 45 Euzenir Sarno	Lab 46 Cristina Pessolani	Lab 47 Aurea Moraes	Lab 48 Marcelo Pelajo Machado	Lab 49 Ana Jansen
Lab 50 Katia Calabrese	Lab 51 Cleber Galvão	Lab 52 Regina Amendoeira	Lab 53 Nazaré Soeiro	Lab 54 Helene Barbosa	Lab 55 Mirian Pereira	Lab 56 Ana Gaspar
Lab 57 Edson Elias Silva	Lab 58 Rita Nogueira	Lab 59 Elba Lemos	Lab 60 Elisabeth Lampe	Lab 61 Claire Kubelka	Lab 62 José Paulo Leite	Lab 63 Selma Gomes
Lab 64 Marilda Siqueira					Lab 65	Lab 66



# Posse dos novos Conselheiros, representando:

1. **Pesquisadores** - Eleita com 78,7% dos votos válidos  
Titular: Danielle Grynzspan      Suplente: Marcia Leite Baptista
2. **Assistentes em C&T** - Eleita com 75% dos votos válidos  
Titular: Tânia Maria M da Silva      Suplente: Adalberto F Carvalho
3. **Analistas em C&T** - Eleita com 100% dos votos válidos  
Titular: Mônica J Santos      Suplente: Maria E Castro Pereira
4. **Tecnologistas** - Chapa 2 eleita com 62,5% dos votos válidos  
Titular: Válber S Frutuoso      Suplente: Thereza C B Andrade
5. **Técnicos** - Eleita com 100% dos votos válidos  
Titular: Valéria S Trajano      Suplente: Marcos Meuser Batista
6. **Alunos** - Eleita com 100% dos votos válidos  
Titular: Priscilla C Olsen      Suplente: Bruno L Damasceno
  
7. **Ensino**  
Titular: Marcio Boia      Suplente: Milton Moraes
8. **QBA**  
Titular: Hermann Schatzmayr      Suplente: Martha Barata

